

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** USO DA NANDA-I EM PACIENTE COM DERRAME PERICÁRDICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** DUILIANE COELHO E SILVA  
PEDRO HENRIQUE COSTA SILVA

**Autores:** MAYRA DE ALMEIDA XAVIER  
CAMILLA JANNE DA SILVA BERNARDES  
ELIZIANE OLIVEIRA DE LIMA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cidadania, alienação e controle social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O derrame pericárdico consiste em acúmulo de líquido no saco pericárdico, que é necessário para diminuir o atrito sobre o coração em funcionamento. Um aumento na quantidade de líquido pericárdico eleva a pressão dentro do saco pericárdico e comprime o coração. Levando a vários efeitos como: elevação da pressão em todas as câmaras cardíacas; diminuição do retorno venoso devido à compressão arterial e incapacidade dos ventrículos de se distender e encher adequadamente. Essas alterações podem ocorrer lentamente, sem provocar sintomas perceptíveis até estágios mais avançados. Dentre as manifestações clínicas, o paciente pode queixar-se de uma sensação de plenitude intratorácica, ou pode apresentar dor substancial ou mal definida. E ainda falta de ar e pressão arterial (PA) baixa. O objetivo do presente trabalho visa relatar a utilização do diagnóstico de enfermagem, NANDA-I, a um paciente com diagnóstico médico derrame pericárdico. Utilizou o método descritivo e a síntese de relato de experiência. O paciente internado em hospital regional há quatro dias, apresentou como principal queixa em consulta administrativa para o processo de internação dificuldade de respirar e dor no tórax. Deambulando com auxílio da filha. Apresenta dificuldade para aceitar a dieta. Aguardava transferência para hospital de referência na capital. Sinais vitais: PA: 100 x 70 mmHg, pulso arterial: 82 bpm, temperatura axilar: 37 °C e frequência respiratória: 26 mrpm. De acordo com anamnese realizada os diagnósticos de enfermagem encontrados foram: troca de gases prejudicada relacionado à desequilíbrio na ventilação-perfusão caracterizado por dispneia; dor aguda relacionado a agentes lesivos biológicos caracterizado por relato verbal de dor; deambulação prejudicada relacionada à dor caracterizado por capacidade prejudicado para percorrer as distâncias necessárias e nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais relacionada à capacidade prejudicada de ingerir os alimentos caracterizado por relato de ingestão inadequada de alimentos, menor que a porção diária recomendada. Com tudo, pode se concluir a eficácia e importância da utilização da NANDA-I, pois irá desencadear parâmetros a serem contornados no seguimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).